

Verba pública paga de resort em ato da Internacional Socialista a jato para Lula

Verba pública paga de resort em ato da Internacional Socialista a jato para Lula

— Em prestações de contas de 2021, PDT declara gasto de quase R\$ 30 mil por ida de Carlos Lupi a evento no Caribe; PT apresenta despesa de R\$ 699 mil com viagens de ex-presidente

**LUIZ VASSALLO
GUSTAVO QUEIROZ**

Nos últimos anos, montantes cada vez mais expressivos de dinheiro público foram depositados nas contas dos partidos políticos brasileiros. Uma dessas fontes é o Fundo Partidário, um aporte anual do Tesouro para as legendas que tem por objetivo, na letra da lei, custear o funcionamento das agremiações. Na prática, porém, serve também como reserva para bancar luxos e privilégios de dirigentes e líderes das siglas.

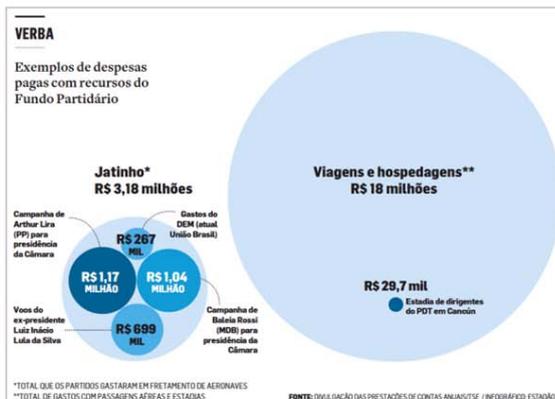
As prestações de contas de 2021, apresentadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dão uma clara ideia da falta de parcimônia no gasto dos recursos. Levantamento feito pelo **Estadão** encontrou despesas milionárias com voos de jatinhos e hotéis. O PDT, por exemplo, gastou quase R\$ 30 mil para enviar seu presidente, Carlos Lupi, e outro filiado ao encontro da Internacional Socialista, realizado em um resort em Cancun.

Conforme os documentos apresentados pela sigla trabalhista, a dupla chegou dois dias antes e retornou três dias depois do evento da quadra no Caribe, realizado na primeira quinzena de outubro.

Os partidos prestaram contas no ano passado de pelo menos R\$ 18 milhões com hospedagens e passagens aéreas para seus dirigentes e filiados, além de R\$ 3,1 milhões em despesas com jatinhos.

A reabilitação dos direitos políticos do ex-presidente e pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, após a anulação das condenações do petista na Lava Jato, movimentou os recursos do Fundo Partidário da sigla com uso de jatinhos. Os voos tiveram a presença da socióloga Rosângela da Silva, mulher de Lula, assessores e seguranças. A informação foi antecipada pelo site **Metrópoles**, e confirmada pelo **Estadão**.

Para os deslocamentos de Lula e seu staff, o PT gastou R\$ 698,8 mil. Em maio, o petista viajou a Brasília por R\$ 83 mil. Em agosto, preencheu sua agenda com cidades do Nordeste, evouo para o Recife, São Luís, Fortaleza, Natal e Salva-



dor. Todo o giro custou R\$ 498 mil. Entre os passageiros dos voos estavam também a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o ex-prefeito Fernando Haddad e o secretário nacional de Comunicação do PT, Jilmar Tatto. O ex-assessor da Presidência da República Edson Antônio Moura Pinto, que ficou conhecido por comprar pedilhões para o site Santa Bárbara, em Atibaia (SP), também estava na lista de passageiros.

CÂMARA. Do total de gastos com jatos informados ao TSE, R\$ 2,1 milhões serviram a campanhas dos deputados Arthur Lira (Progressistas-AL) e Baleia Rossi (MDB-SP) à presidência da Câmara. O tour de Lula passou por 27 cidades, percorridas em 31 voos de jatinho, pelo valor de R\$ 1,1 milhão, em um Cessna, avaliado em US\$ 7 milhões em valor de mercado. Estavam na lista de habilitados a viajar no jato executivo seis correligionários do parlamento e políticos de outras legendas, como os deputados Marcelo Ramos (PSD-AM), Hugo Leal (PSD-RJ), Celso Sabino (União-PA), Elmar Nascimento (União-RA), Luis Tibé (Avante-MG), Luis Miranda (Republicanos-DF) e Silas Câmara (Republicanos-AM).

Parte dos aliados na carona do jatinho de Lula ganharia papel de destaque em assuntos sensíveis. Hugo Leal foi o rela-

Para entender

Verba existe para manter os partidos

• **O que é**
O Fundo Partidário distribui recursos públicos para os partidos. O cálculo é feito a partir das cadeiras que as legendas têm na Câmara.

• **Quanto é**
Até 2014, os valores não ultrapassavam R\$ 500 milhões, mas, em 2015, a doação de empresas para campanhas foi proibida. Em 2021, as legendas receberam R\$ 939 milhões do Fundo Partidário e, até junho deste ano, R\$ 509,7 milhões em repasses e multas.

tor do Orçamento, que reservou R\$ 16 bilhões em emendas parlamentares para 2022. Ele disse ao **Estadão** que esteve na campanha de Lula representando o PSD na coligação.

Rival de Lula, Baleia Rossi pagou R\$ 1 milhão em 23 voos a 13 diferentes cidades de norte a sul. Nos documentos de prestações de contas não constam os nomes dos passageiros. Segundo o MDB, além de Baleia, estavam na lista mais nove deputados, incluindo o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (PSDB) – atualmente li-

enciado do mandato.

O União Brasil custeou jatinhos para viagens entre Salvador e Brasília por R\$ 267 mil. Em parte dos documentos, consta como único passageiro o dirigente ACM Neto. A maior parte destes gastos se dá para a realização de eventos e de painéis temáticos. Em alguns casos, há o pagamento de hotéis luxuosos.

CANCUN. No PDT, uma viagem a Cancun custou R\$ 29,7 mil à legenda. O valor bancou seis diárias no Resort Golf & Spa para Lupi e Eduardo Martins Pereira, integrante da Executiva Nacional do partido. O hotel tem acesso irrestrito a comida e bebida, além de quartos com vista para o mar do Caribe. O hotel sediou o encontro da Internacional Socialista, do qual a dupla participou, nos dias 8 e 9 de outubro. A estadia, porém, durou entre os dias 6 e 12 daquele mês.

No PSDB, somente as prévias que levaram à escolha do ex-governador João Dória – cuja candidatura ao Planalto naufragou – custaram mais de R\$ 12 milhões, se somados os gastos com passagens aéreas, aluguel de imóveis e do software para votação que apresentou diversas falhas durante o pleito. As prévias tucanas foram também o evento mais caro promovido por um partido em 2021. O PSDB acabou retirando

do a pré-candidatura de Dória.

Os recursos do Fundo Partidário costumam ser usados para custear o aluguel de imóveis para sediar as legendas. O maior gasto de 2021 relacionado à sede de uma agremiação foi feito pelo PSL, que comprou uma casa de 500 metros quadrados por R\$ 5,4 milhões na Avenida Nove de Julho, em São Paulo. Hoje, este é o escritório do União Brasil.

O Fundo Partidário chegou a quase R\$ 1 bilhão no ano passado. Desde 2018, se somou ao fundo eleitoral (R\$ 4,9 bilhões disponíveis para 2022) como recursos públicos para campanhas e partidos. Com a aprovação da minirreforma eleitoral, passou a ser permitido o uso do Fundo Partidário para custear de forma indireta serviços nas campanhas, como impulsionamento de conteúdo na internet, compra de passagens aéreas e contratação de advogados, segundo o TSE.

REGULARES. Os partidos citados disseram que os gastos foram legais e devidamente informados ao TSE. O PT afirmou que os deslocamentos de Lula e de dirigentes “muitas vezes têm de ser feitos em aeronaves fretadas” e disse ter como critérios para a contratação do serviço “a capacidade de passageiros, autonomia de voo, disponibilidade de datas e competitividade de preços”.

O MDB afirmou ter feito os fretamentos de Baleia Rossi “de forma extraordinária e única, sob critérios de economicidade”, somente em janeiro de 2021, período que antecedeu a eleição da Câmara.

Segundo o PDT, a viagem de Lupi a Cancun “contempla dias de ida e retorno e agendas da Internacional Socialista, e reuniões do colegiado dos vice-presidentes, nos dias anteriores e posteriores à reunião”.

O PSDB afirmou que as prévias envolveram nove meses de trabalho, e que os gastos de R\$ 12 milhões foram com viagens da militância e dos pré-candidatos, cadastramento de filiados, debates internos e externos e a realização de evento em Brasília com mais de 700 mandatários tucanos de todo o País.

Procurados, Progressistas, PL e PSL não responderam. ● COLABORARAM MILKA MOURA E LAVÍNIA KAUZ

Aliados de líderes de partidos recebem por consultorias

Dinheiro de fundo para contratar advogados, contadores e consultores vai para parentes e amigos de presidentes de siglas

**LUIZ VASSALLO
GUSTAVO QUEIROZ**

Partidos podem usar verba do Fundo Partidário para contratar escritórios de advocacia, contadores e consultorias que tenham relação com a atividade política. A legislação, porém, não exige que sejam feitas concorrências para a execução destas despesas. Em 2021, algumas siglas utilizaram esse dinheiro público para contratar aliados de caciques e até comprar o imóvel de um deles. O **Estadão** identificou gastos com parentes e amigos de dirigentes. Na lista estão aliados com cargo no governo federal, um “guru ideológico” e

até um ex-assessor apontado como “homem da mala” pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República. O Progressistas pagou R\$ 125 mil por uma consultoria da empresa Mult Talentos, que pertence a José Jesus Trubulo Sousa Júnior, diretor da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Trubulo é apadrinhado do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (Progressistas), de quem é conterrâneo e ex-assessor no Senado.

A Mult Talentos apresentou relatórios de monitoramento de redes sociais para o Progressistas. Segundo registro na Receita, tem sede em Teresina (PI) e atua nas áreas de “agências de publicidade”, “locação de automóveis sem condutor” e “treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial”. O Progressistas também paga salário de R\$ 9 mil a Lourival Ferreira Nery Jr. Homem de confiança de Ciro Nogueira, Nery foi denunciado pela

Desembolso

R\$ 9 mil foram pagos pelo PTB para consultoria de um “guru” de Roberto Jefferson

R\$ 169 mil pagou o PL para consultoria de um apadrinhado de Valdemar Costa Neto

PGR como intermediário de repasses de R\$ 7,3 milhões da Odebrecht ao político.

No PL, o diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) Garigham Amarante, apadrinhado pelo chefe do partido, Valdemar Costa Neto, prestou consultoria de R\$ 169 mil à legenda. A informação foi antecipada pelo site **Metrópoles** e confirmada pelo **Estadão**. Nas prestações de contas, a descrição fala em “reuniões sobre de-

mandas” no próprio FNDE.

O escritório do advogado Antonio Oliboni, que foi secretário-geral do PSC, recebeu R\$ 403 mil em 2021. Trata-se de parte das parcelas de R\$ 31 mil mensais pela compra, por R\$ 1,2 milhão, de imóvel que pertence à banca de advocacia, no Rio. O contrato foi feito em 2019. Desde 2017, Oliboni alugava o mesmo imóvel para o PSC, por R\$ 12 mil mensais.

Secretário jurídico do PTB, o advogado Luiz Gustavo Pereira da Cunha defende o presidente da legenda, Roberto Jefferson, no inquérito das fake news, que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF). A legenda pagou R\$ 1 milhão ao seu escritório de advocacia.

GURU. O PTB também pagou R\$ 9 mil a uma consultoria do coronel reformado e ex-agente do extinto Serviço Nacional de Informação Enio Fontenelle, “guru ideológico” de Jefferson. Fontenelle foi contratado para fazer uma análise em telefones e computadores do PTB. Concluiu que Jefferson “corre risco de vida”, por haver, na sede da sigla, “grande vulnerabilidade a ataques de snipers”. Já o Solidariedade pagou R\$ 480 mil à ML2 Consultoria, de

Eduardo Bentes Leal, candidato a deputado distrital em 2018 pelo partido. Nas notas, consta que o objeto do contrato é “prestação de serviços de assessoria política”.

RESPOSTAS. Procurados, o Progressistas e o PL não se manifestaram. O PTB não respondeu os questionamentos do **Estadão**. O PSC não foi localizado. O Solidariedade afirmou que “Eduardo Leal é prestador de serviços desde 2014, o fazendo desde 2016 por meio da ML2 Consultoria”.

Luiz Gustavo Pereira da Cunha afirmou que não recebe salário como dirigente partidário, somente como advogado. “Faço todas as prestações de contas do PTB”, declarou ele.

O advogado de Garigham Amarante, Robson Halley, afirmou que seu cliente “trabalhou por mais de duas décadas no Congresso e é habilitado a prestar serviço de consultoria”. O ex-secretário Antonio Oliboni disse que “não há nada de errado” na transação do imóvel com o PSC.

A reportagem não obteve respostas de José Trubulo e de Lourival Nery e não localizou Enio Fontenelle. ● COLABORARAM MILKA MOURA E LAVÍNIA KAUZ

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 6 e 7